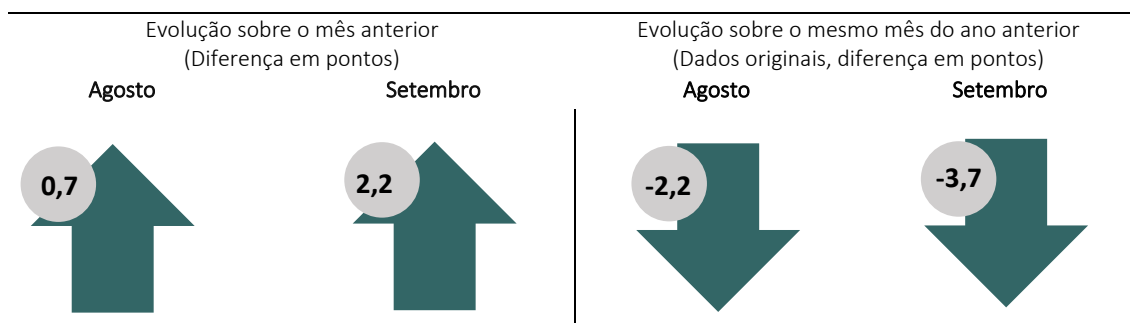
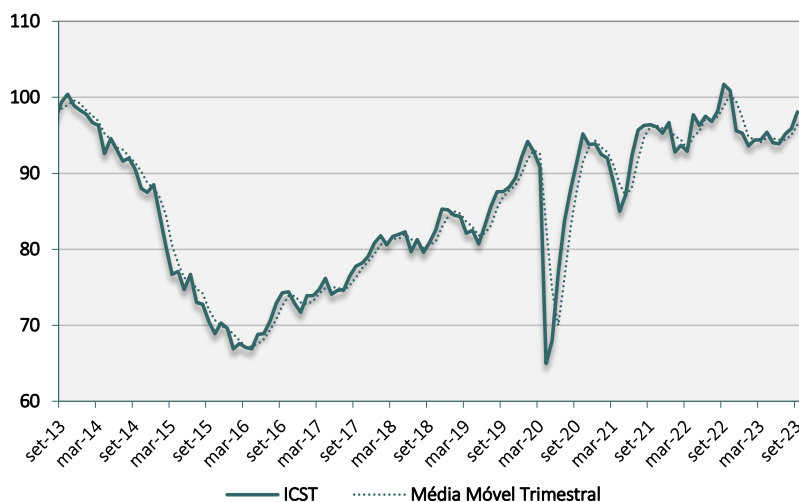


O **Índice de Confiança da Construção (ICST)** do FGV IBRE subiu pelo terceiro mês consecutivo ao avançar 2,2 pontos em setembro, para 98,1 pontos, maior nível desde outubro de 2022 (100,9 pontos). Em médias móveis trimestrais, o índice subiu 1,4 ponto.



“O ICST alcançou o melhor resultado desde outubro do ano passado, no entanto, o avanço dos últimos meses não está ocorrendo uniformemente entre os segmentos: em setembro, foram as empresas do mercado imobiliário que se mostraram menos confiantes em relação à situação dos negócios corrente e dos próximos meses. A falta de mão de obra qualificada e o acesso ao crédito têm dificultado o cenário empresarial, à despeito de uma percepção mais positiva em relação à demanda futura. Vale notar que a atividade no segmento residencial seguiu crescendo, com o indicador superando o patamar de neutralidade, o que reforça a preocupação com a falta de trabalhador. O revés na confiança de Edificações foi mitigado pela melhora no ambiente de negócios das empresas de Serviços Especializados e de Infraestrutura. Estas últimas voltaram a se destacar como as mais confiantes dentro do setor”, observou Ana Maria Castelo, Coordenadora de Projetos da Construção do FGV IBRE.

Índice de Confiança da Construção
(Dados de set/13 a set/23, dessazonalizados)



O alta do ICST, neste mês, refletiu o resultado favorável dos seus dois componentes: o Índice de Situação Atual (ISA-CTS) subiu 1,9 ponto, para 96,5 pontos, maior nível desde dezembro do ano passado (96,6

pontos), e o Índice de Expectativas cresceu 2,4 pontos, para 99,8 pontos, maior nível desde outubro do ano passado (103,2 pontos).

O crescimento do ISA-CST foi influenciado tanto pela melhora do indicador que avalia o momento atual, que cresceu 0,8 ponto, para 94,7 pontos, quanto melhora do indicador mede o volume de *carteira de contrato*, que subiu 3,0 pontos, para 98,2 pontos.

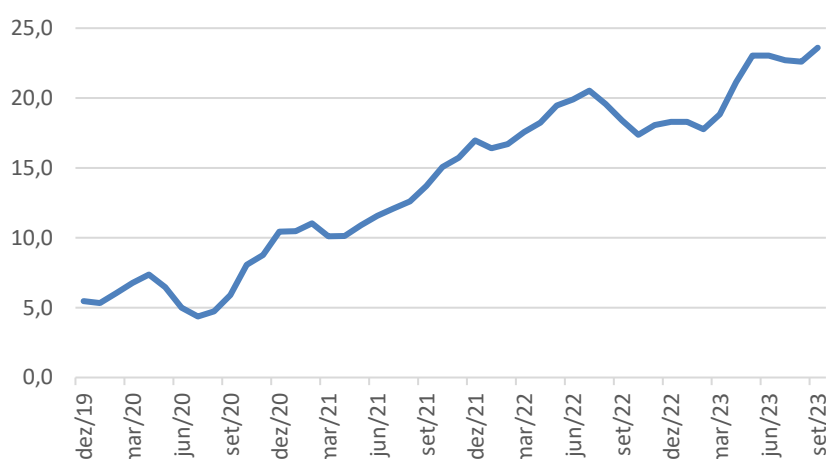
Na ótica das expectativas, os dois indicadores que compõem o IE-CST também cresceram. O indicador que avalia *demanda prevista nos próximos três meses* avançou 4,5 pontos, para 102,5 pontos, enquanto o indicador mede *tendência dos negócios nos próximos seis meses* aumentou 0,4 ponto, para 97,1 pontos.

O Nível de Utilização da Capacidade (NUCI) da Construção subiu 0,4 ponto percentual (p.p.), para 79,4%. O NUCI de Mão de Obra aumentou 0,6 p.p., para 80,7% e o NUCI de Máquinas e Equipamentos caiu 1,3 p.p., para 73%.

A escassez de mão de obra

Em setembro, nos quesitos de limitação à melhoria dos negócios, a escassez de mão de obra qualificada alcançou o maior percentual de assinalações desde janeiro de 2015, tornando-se a segunda principal dificuldade das empresas. “Esse é um problema recorrente sempre que a atividade sustenta um período maior de crescimento e está limitando os negócios em todos os segmentos do setor. A falta de mão de obra pode afetar o cronograma de obras e pressionar os custos setoriais, avaliou Ana Castelo”

Limitação à melhora dos negócios: escassez de mão de obra qualificada
(% de assinalações, em MM3)



Fonte: FGV IBRE

A edição de setembro de 2023 coletou informações de 601 empresas entre os dias 01 e 22 deste mês. A próxima divulgação da Sondagem da Construção ocorrerá em 26 de outubro de 2023.

Período	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Nível de utilização da capacidade (NUCI) (em percentual)
	Dessazonalizados – padronizados*			Originais – padronizados*			Original**
set/22	101,7	97,7	105,7	100,8	97,7	103,8	78,0%
out/22	100,9	98,6	103,2	99,4	98,6	100,2	77,1%
nov/22	95,6	97,0	94,4	94,2	97,0	91,5	79,2%
dez/22	95,3	96,6	94,3	94,6	96,6	92,8	78,3%
jan/23	93,6	95,1	92,2	95,2	95,1	95,5	78,9%
fev/23	94,4	93,4	95,6	95,9	93,4	98,5	77,7%
mar/23	94,4	93,7	95,3	95,2	93,7	96,9	77,9%
abr/23	95,4	94,3	96,7	95,8	94,3	97,4	79,8%
mai/23	94,0	92,5	95,6	94,6	92,5	96,9	79,9%
jun/23	93,9	92,5	95,3	93,6	92,5	94,8	80,2%
jul/23	95,2	94,0	96,7	94,9	94,0	96,0	79,5%
ago/23	95,9	94,6	97,4	95,7	94,6	97,0	79,0%
set/23	98,1	96,5	99,8	97,1	96,5	97,9	79,4%

* Média de 100 pontos e desvio padrão de 10 pontos, tendo como referência o período entre agosto de 2010 e julho de 2015.

** Não foi identificada presença de sazonalidade na série de NUCI da Construção.

SÉRIE DESSAZONALIZADA

Período	Diferença sobre o mês anterior (em pontos)		
	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
abr/23	1,0	0,6	1,4
mai/23	-1,4	-1,8	-1,1
jun/23	-0,1	0,0	-0,3
jul/23	1,3	1,5	1,4
ago/23	0,7	0,6	0,7
set/23	2,2	1,9	2,4

SÉRIE ORIGINAL

Período	Diferença sobre o mesmo período do ano anterior (em pontos)		
	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
abr/23	-2,1	-0,1	-4,3
mai/23	-2,3	0,0	-4,6
jun/23	-3,6	-1,4	-5,9
jul/23	-1,6	-0,8	-2,3
ago/23	-2,2	-1,8	-2,7
set/23	-3,7	-1,2	-5,9

SONDAGEM DA CONSTRUÇÃO | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia
 Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo
 Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.
 Superintendente Adjunta de Ciclos Econômicos: Viviane Seda Bittencourt
 Responsável por análise e divulgação: Ana Maria Castelo
 Equipe Técnica: Iuri Viana e Carlos André Alzemand Fontes Vieira
 Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br
 Central de Atendimento do IBRE: ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br

Todos os dados contidos neste relatório são ajustados por sazonalidade, exceto quando expressamente indicado. Informações mais detalhadas sobre a Sondagem da Construção estão disponíveis no site www.fgv.br/ibre.